

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Cartografia e Geotecnologias	<p><u>Ementa:</u> Aerofotogrametria e Fotointerpretação: Fundamentos da fotogrametria e fotointerpretação. Levantamento aerofotogramétrico. Documentos fotogramétricos. Estereoscopia. Critérios e chaves de fotointerpretação. Geometria básica, medidas e restituição. Aplicações da fotointerpretação. Cartografia Temática: Cartografia e geografia. Cartografia temática: princípios e fundamentos. Teorias da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica: mapas, gráficos, redes. Representações temáticas: qualitativas, ordenadas, quantitativas, dinâmicas. Cartografia analítica e de síntese. Análise e interpretação de mapas temáticos. Introdução a Cartografia Temática digital. Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas: História do SIG. Conceitos fundamentais. Dados espaciais e não espaciais. Estrutura de representação dos dados: vetorial e matricial. Relações topológicas. Base de dados georreferenciados. Componentes do SIG. Funcionalidade do SIG. Principais áreas de aplicação. Elaboração e implantação de projeto SIG. Prática em SIG.</p> <p><u>Bibliografia:</u> CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: editora LTC, 2007. FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. JENSEN, John R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. 2. ed. São José dos Campos: Parêntese, 2009. xviii, 598 p. (Prentice Hall series geographic information science). ISBN 9788560507061. JOLY, F. A Cartografia. São Paulo, Ed. Papirus, 1990. LOCH, C. LAPOLLI, E. M. Elementos Básicos de Fotogrametria e sua Utilização Prática. Ed. da UFSC, Florianópolis, SC, 1998. LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. Sistemas e ciência da informação geográfica. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 540p. 2013. MARCHETTI, Delmar A. B.; GARCIA, Gilberto J. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1990. MARTINELLI, Marcello. Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: EDUSP, 2003. 160 p.</p>
Educação Especial: Intérprete de Língua Brasileira de Sinais- Libras	<p><u>Ementa:</u></p> <p><u>Bibliografia:</u></p>
Ensino de História	<p><u>Ementa:</u> História do ensino de História. Aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao ensino de História. Políticas públicas e ensino de História.</p>

Didática da História. Consciência histórica. Usos, construção e/ou reelaboração materiais didáticos com diferentes linguagens para o ensino de História na Educação Básica. Ensino de História na Educação Básica: aprofundamento teórico.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. Dois temas sensíveis no ensino de História e as possibilidades da História Oral: a questão racial e a ditadura no Brasil. In: RODEGHERO, Carla Simone; GRINBERG, Lúcia; FROTSCHER, Meri (orgs.) **História Oral e práticas educacionais**. Porto Alegre: editora da UFRGRS, 2016, p.35-59.

BERGMANN, Klaus. A História na reflexão didática. Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe. **Livro didático e a construção do saber escolar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CADERNOS CEDES 67: Ensino de História: novos horizontes. vol. 25, n. 67. São Paulo: Cortez, Campinas, CEDES, set./dez. 2005.

CAIMI, Flávia. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. **Tempo**, p.17-32, 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a03>

CAIMI, Flávia Eloísa. Geração *Homo zappiens* na escola: os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In: MAGALHÃES, M. [et all]. **Ensino de História: usos do passado, memória e mídia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014, p.165-183.

CAIMI, Flávia Eloísa. História escolar e memória coletiva: como se ensina? Como se aprende? In: ROCHA, Helenice Aparecida Bastos *et al.* (Orgs.) **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p.65-79.

CARRETERO, Mario et al. (org.) **O Ensino da História e Memória Coletiva**. Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luis Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a Educação Básica. **Antíteses**, vol. 2, n. 3, p. 131-152, jan.-jun. de 2009

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. Dossiê: Educação Histórica. **Educar em Revista**. Curitiba: Ed. UFPR, n. especial, 2006.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). **Dicionário de Ensino de História**. Rio de Janeiro: FGV, 2019

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**.

	<p>Campinas/SP: Papirus, 2003.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães (org.) Ensinar e Aprender História: formação, saberes e práticas educativas. Campinas/SC: Alinea, 2009.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães; GATTI JR., Décio (org.). Perspectivas do ensino de História: Ensino, cidadania e consciência histórica. Uberlândia: EDUFU, 2011.</p> <p>FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História e Ensino de História. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa. 25º ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996</p> <p>GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP : Edusc, 2004.</p> <p>LEE, Peter. Ensino de História: algumas reflexões do Reino Unido. Entrevista concedida a Cristiani Bereta da Silva. Tempo e Argumento. Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 216-250, jul./dez. 2012. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304022012216/2166. Acesso em 9 ago. 2017</p> <p>LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. Educar em Revista. Curitiba: Ed. UFPR, n. especial, 2006. p.131-150.</p> <p>MONIOT, Henri. Didática da História. In: BURGUIÈRE, André (Org.). Dicionário das Ciências Históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993, p.225-228.</p> <p>MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2007</p> <p>PEREIRA, Junia Sales Pereira. Da ruína à aura: convocações da África no ensino de história. In: MAGALHÃES, M [et all]. Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014, p.187-205.</p> <p>PEREIRA, Amilcar Araujo Pereira; MONTEIRO, Ana Maria. (orgs.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.</p> <p>PEREIRA, Júnia Sales. Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de história do imediato contexto pós-Lei n. 10.639. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 41, p. 21- 43, 2008. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/1292/713. Acesso em: 25 fev. 2015.</p> <p>_____. Diálogos sobre o exercício da Docência: recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. <i>Revista Educação & Realidade</i>, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 147-172, jan./abr., 2011. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15073/11515. Acesso em: 25 fev. 2015.</p> <p>REVISTA HISTÓRIA HOJE: Ensino de História e Consciência Histórica.</p>
--	--

	<p>v.5, n.9, 2016.</p> <p>REVISTA HISTÓRIA HOJE: Aprendizagem Histórica em questão. v.9, n. 18, 2020.</p> <p>RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa, Ponta Grossa, vol. 1, n° 2, p. 07-16, jul.-dez. 2006.</p> <p>RÜSEN, Jörn. História Viva. Brasília: UnB, 2007.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene (orgs.). Educação histórica: teoria e pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.</p> <p>SILVA, Marcos RAMOS; Alcides Freire (org.). Ver História: O Ensino Vai aos Filmes. São Paulo: HUCITEC, 2011.</p> <p>TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes & formação profissional</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>TUTIAUX-GUILLON, Nicole. O Paradoxo Francês: cultura histórica significativa e didática da história incerta. <i>Educação e Realidade</i>. Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 15-37, jan./abr., 2011. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15162/11578. Acesso em: 8 ago. 2017.</p> <p>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>
<p>Geografia Física</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Geografia Física: conceito, objeto e objetivo. Sistemas ambientais. O ambiente físico e o homem.</p> <p>Estrutura da Terra. Minerais e rochas. Princípios de geologia estrutural: falhas e dobras.</p> <p>Bacias Oceânicas e Tectônica de Placas. Relevo submarino. Propriedades Físicas e Químicas da Água do Mar. Ondas. Correntes. Marés. Relevo submarino da costa. Relevo da zona litorânea.</p> <p>Tipos e fontes de poluição: poluição do ar, da água e do solo.</p> <p>Princípios, diretrizes e objetivos da gestão de recursos hídricos no Brasil.</p> <p>Instrumentos da Lei de recursos Hídricos: enquadramento dos cursos d'água, outorga de água, plano de recursos hídricos.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>AB' SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Atêlie Editorial, 2013.</p> <p>ARAÚJO, R. R.; MAURO, C. A. de; DIAS L. S. (Org.). Abordagens em Recursos Hídricos. Tupã: ANAP, 2016.</p> <p>BRASIL. Casa Civil. Lei Federal nº 9433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências.</p> <p>CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. Trad. de Francisco Elineu Aquino [et.al]. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 3. ed. São</p>

	<p>Paulo: Signus, 2007.</p> <p>GARRISON, Tom. Fundamentos de Oceanografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª. edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>REBOUÇAS, A. da C. Panoramas da degradação do ar, da água doce e da terra no Brasil. São Paulo: USP/IEA; Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1997.</p> <p>SOUZA, R. B. de. Oceanografia por satélites. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.</p>
Geografia Humana	<p><u>Ementa:</u></p> <p>O conhecimento geográfico na Antigüidade e Idade Média.</p> <p>As correntes do pensamento e seus significados epistemológicos nas diferentes abordagens da geografia.</p> <p>A pré-história da Geografia no Brasil: viajantes, jesuítas, ensaístas.</p> <p>Institucionalização e desenvolvimento da geografia científica no Brasil: universidades e organismos governamentais.</p> <p>A sistematização da Geografia Humana: abordagem clássica e tendências atuais.</p> <p>O papel da tecnologia na produção e no mercado de trabalho.</p> <p>As políticas neoliberais no Brasil e em Santa Catarina.</p> <p>Reestruturação Produtiva.</p> <p>Os investimentos estrangeiros no Brasil.</p> <p>O mercado de trabalho no Brasil: o desemprego estrutural e conjuntural.</p> <p>Etapas e metodologias do planejamento regional.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. da UNESP, 1996.</p> <p>BERDOLAY, Vincent. A escola francesa de geografia: uma abordagem contextual. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2017.</p> <p>CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.</p> <p>DIAS, Leila Christina; FERRARI, Maristela (Organizadoras). Territorialidades Humanas e Redes Sociais. 2ªed. Florianópolis: Ed. Insular, 2013.</p> <p>DUPAS, Gilberto. O mito do progresso; ou progresso como ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2006.</p> <p>FONTES, Virgínia. O Brasil e o capital-imperialismo. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.</p> <p>HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2006.</p>

	<p>HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>LIRA, Larissa Alves de. O mediterrâneo de Vidal de la Blache: o primeiro esboço do método geográfico (1872-1928). São Paulo: Editora Alameda, 2013.</p> <p>MARY, Cristina Pesanha. Geografias Pátrias: Brasil e Portugal – 1875-1889. Niterói (RJ): Ed. da UFF, 2010.</p> <p>MICELI, Paulo. O desenho do Brasil no teatro do mundo. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2012.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. Território na geografia de Milton Santos. São Paulo: Annablume, 2013.</p> <p>MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras, volume 3. 1ªed. São Paulo: Ed. Contexto, 2014.</p> <p>SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. 2ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.</p> <p>VESENTINI, José William. Nova ordem, imperialismo e geopolítica global. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. Capitalismo histórico e civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.</p> <p>WOOD, Ellen Meiksins. O império do capital. São Paulo: Boitempo, 2014.</p>
Teoria da História	<p><u>Ementa:</u></p> <p>A instituição da História como campo disciplinar no contexto da modernidade Ocidental. Os grandes historiadores do oitocentos. A crítica ao positivismo e ao marxismo no século XX. A tradição historiográfica dos Annales. A controvérsia foucaultiana. O neomarxismo inglês. A micro-história italiana. A nova história cultural e a História do Tempo Presente. A instituição de uma História do Brasil no século XIX. A historiografia brasileira no século XX: as grandes sínteses interpretativas. A historiografia brasileira contemporânea: a renovação nas últimas décadas do século XX e início do XXI.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. Perspectiva, 1980.</p> <p>AVELAR, Alexandre e BENTIVOGLIO, Julio (orgs.). O futuro da história. Da crise à reconstrução de teorias e abordagens. Vitória/ES: Ed. Milfontes, 2019.</p> <p>BOURDÉ, Guy e MARTIN, H/ As escolas históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 8. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2007.</p>

	<p>DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>FERREIRA, M. de M. e AMADO, J.(Orgs). Usos e abusos da história oral. 8. Ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 11. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993.</p> <p>FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia brasileira em perspectiva. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GOMES, Angela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.</p> <p>HARTOG, François. Crer em História. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, Contraponto 2006.</p> <p>LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia brasileira contemporânea: (a história em questão). 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 1994.</p> <p>LÖWY, Michel. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses ‘Sobre o conceito de história’. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1, 2018.</p> <p>MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Baurú: EDUSC, 2004.</p> <p>NOVAIS, FERNANDO A.; SILVA, Rogerio F. da (orgs.) Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosac & Naify, 2011 (2v.)</p> <p>PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>THOMPSON, E. P. ; NEGRO, A. L.; SILVA, S. (orgs). As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.</p> <p>WHITE, Hyden. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1990.</p>
--	---